MARK MILLAR • JOHN ROMITA JR.

HIT-GIRL™

$4.99

ISSUE 5

TEE HEE!

ICON®

© 2013 Millarworld Limited and John S. Romita. All rights reserved.

HIT-GIRL

EDIÇÃO CINCO

MARK MILLAR
WRITER AND COCREATOR

JOHN ROMITA JR.
BREAKDOWNS AND COCREATOR

TOM PALMER
FINISHES AND INK WASHES

DEAN WHITE
with MICHAEL KELLEHER
COLORS

CHRIS ELIOPOULOS
LETTERS

JENNIFER LEE
EDITOR

VARIANT COVER
BILL SIENKIEWICZ

SPECIAL THANKS
NICOLE BOOSE

ANTERIORMENTE:

Kick-Ass está fora de combate, Red Mist está treinando com mestres ninjas, e o chefão do crime Ralphie Genovese enviou seus capangas para ensinar ao policial Marcus uma lição que ele nunca esquecerá...

IDETTE WINECOOR: PRODUCTION

DAVID BOGART: SVP OF OPERATIONS & PROCUREMENT, PUBLISHING

HIT-GIRL No. 5, April 2013. Published Monthly by Marvel Worldwide, Inc., a subsidiary of Marvel Entertainment, LLC. Office of Publication: 135 West 50th Street, New York, NY 10020.

© 2013 Millarworld Limited and John S. Romita. All rights reserved. "Hit-Girl," "Kick-Ass," the Hit-Girl and Kick-Ass logos, and all characters featured in or on this issue and the distinctive names and likenesses thereof, and all related indicia are trademarks of Millarworld Limited and John S. Romita. "Icon" and the Icon logos are trademarks of Marvel Characters, Inc. "Millarworld" and the Millarworld logo are trademarks of Millarworld Limited. No similarity between any of the names, characters, persons, and/or institutions in this magazine and those of any person or institution is intended, and any such similarity that may seem to exist is purely coincidental. This work may not be reproduced by any means without written consent from the authors, except in small amounts for review purposes.

História originalmente publicada em HIT-GIRL 5 (abril/2013)

Eu não acredito. Até a *você* tá puxando ronco.
Puta que me pariu! Que tipo de *pai* cê tem, menina?
Do tipo *doidão*.
Fica sentadinho aí, bestão. Me dá um *segundo*, que eu já volto.

KAAH
CARAAAALHO!
GOHH!
HAKK!

GAAGH!

Ah, meu Deus! Para. Por favor. Eu tô sangrando muito. Cha-cha-chama uma ambulância, serão...

Desculpa aí, verme. Você só sai daqui dentro dum saco.

Estou esperando pra te matar desde o instante em que você entrou, mas tive que esperar a mãe destruir, antes entregava minha identidade secreta.

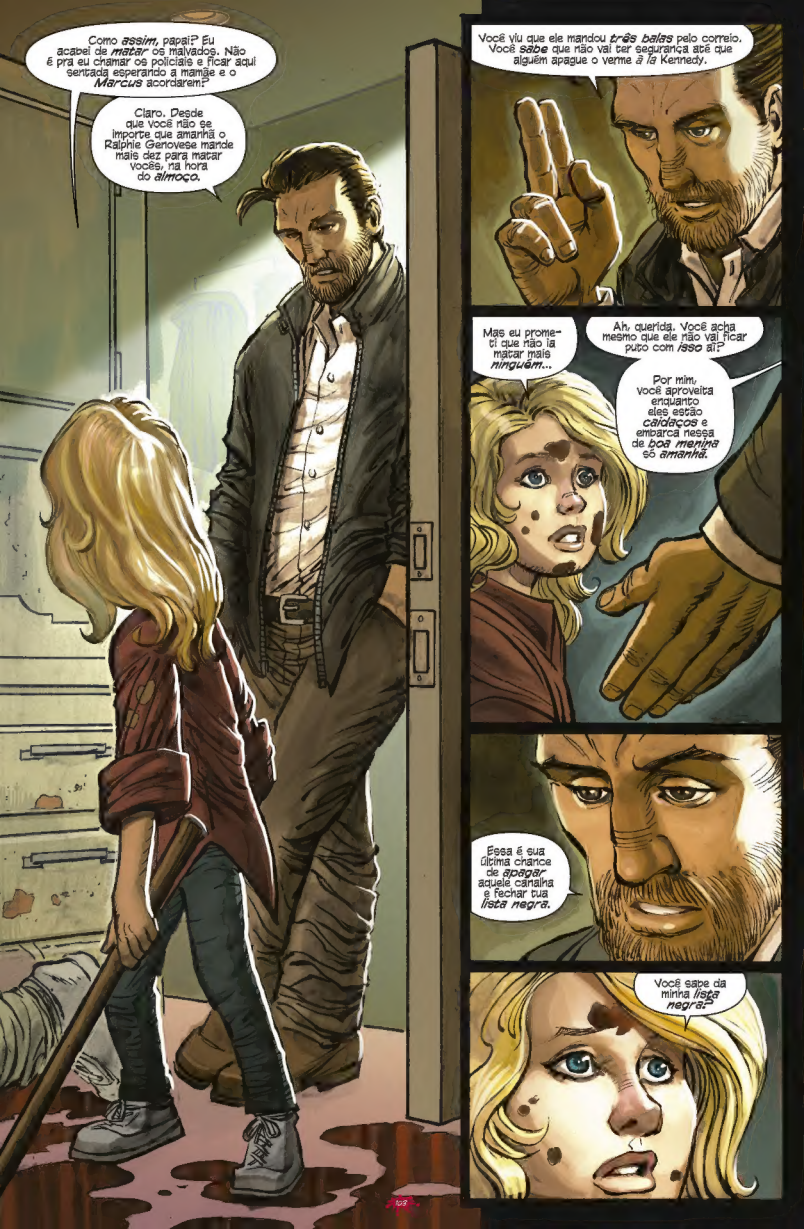
Agora eu tenho todo tempo do mundo pra acabar contigo, mas preciso achar o jeito mais legal.

Tem que ser especial, depois que você imaginou a mãe e o Marcus, mas estou meio que sem opção...

Peraí. Só um segundinho, que eu já volto.

Senhor Funkhouser! Meus pais estão fazendo umas reformas no quintal e perguntaram se o senhor podia emprestar aquela marreta.
Uma marreta? Claro. Dois segundinhos.
Aí está, Mindy. Diga ao Marcus para deixar do lado de casa quando ele acabar, tá? Hoje eu e a Marsha vamos dormir cedo.
Obrigada, senhor Funkhouser.
O quê? Porra! Geraldo! Não! Por quê?

O Marcus é o que eu tenho de mais próximo de pai, cuzão. Ele é tão bom pra mamãe, que às vezes me dá vontade de chorar...
...isso aqui é por botar uma arma na cara dele.
Bom trabalho, minha boneca. Mas e agora?


Como assim, papai? Eu acabei de matar os malvados. Não é pra eu chamar os policiais e ficar aqui sentada esperando a mamãe e o Marcus acordarem?
Claro. Desde que você não se importe que amanhã o Ralphie Genovese mande mais dez para matar vocês, na hora do almoço.
Você viu que ele mandou três balas pelo correio. Você sabe que não vai ter segurança até que alguém apague o verme à la Kennedy.
Mas eu prometi que não ia matar mais ninguém...
Ah, querida. Você acha mesmo que ele não vai ficar puto com isso aí?
Por mim, você aproveita enquanto eles estão caídaços e embarca nessa de boa menina só amanhã.
Essa é sua última chance de apagar aquele canalha e fechar tua lista negra.
Você sabe da minha lista negra?

Eu enxergo *tudo* lá do Céu, bonequinha. E estou muito, muito orgulhoso. Mas essa noite tem que ser *que nem o fim do Poderoso Chefão*: uma onda de ataques estratégicos.
Mas eu fico *dividida* quanto ao *Poderoso Chefão*. Eu acho que ele sentimentaliza criminosos, que na verdade são violentos, e atribui a eles um código de honra que *nunca* teriam no mundo real.
Eu falei em termos de *estrutura*, Sra. Crítica de Cinema. De uma noite de carnificina diferente de tudo que o mundo já viu, e desses brutamontes morrerem das maneiras mais *foda* que você puder imaginar.
Você acha mesmo que é hora de um *banho de sangue*?
Com certeza.
Obrigada, papai. Eu adoro isso de você estar sempre aqui quando preciso de *orientação*.
Também te *amo*, minha fofinha.

Cosimo Casillo e Bobby LaTorre.
Luigi Cinco-Tripa e Salvatore Secola.
Enzo Milano, Joe Vernace, Tony Masina e Peter DeCavalcante.
Que porra é essa?
Havia *dez nomes* naquela lista negra, que viraram *dez maneiras* de mandar cuzão pro Hades.

Levei *semanas* pra inventar as mortes mais foda e as piadinhas engraçadas quando eu acabasse com eles.
Cruzei a cidade como o Papai Noel do Inferno, descendo por chaminé e distribuindo morte como se fosse bala.
Zerei tudo numa noite só, e não sei como consegui, mas eu não me divertia tanto desde que o papai me deu aquele *terrorista* pra brincar quando fiz oito anos.
Estrangulado. Decapitado. Estourado com *granada* enfiada no rabo. Foi *foda*.
Mas deixei o chefão por *último*. O cara que achou que estava a salvo lá no *castelinho* dele.

Ralphie Genovese era o chocolate na sobremesa por eu ter feito um *bom trabalho*.
Que *merda* é essa?
Não tente se mexer, Ralphie. Você está algemado ao beliche.
O que é *isso*? Como que você entrou *aqui*?
Caminhão da lavanderia. Cuidam bastante na *saída*, mas não se preocupam tanto na hora da *entrada*.
Ah, e não conta com teu *guarda-costas* ali em cima. Eu já enfiei uma faca nele antes de você acordar.
Mas por quê, *inferno*?
Quero que você pare de comandar seu *império do crime* daqui da sua *cela*. Quero que pare de fazer pouco caso do *sistema judiciário* dos Estados Unidos da América.
Vai se *foder*, menina.
Eu não tava *pedindo*, canalha.

GUARDAS! AQUI! TEM UMA ANÃZINHA ARMADA QUERENDO ME MATAR!

Por que essa da *anã*, hein?

Pode gritar o quanto *quiser*. Eu soltei *gás do sono* por todo lado. E os caras do monitoramento estão assistindo às fitas de *ontem*.

Meu planejamento já tem *meses*, e hoje eu já apaguei todo mundo a quem você dava algum valor na *cadeia de comando*.

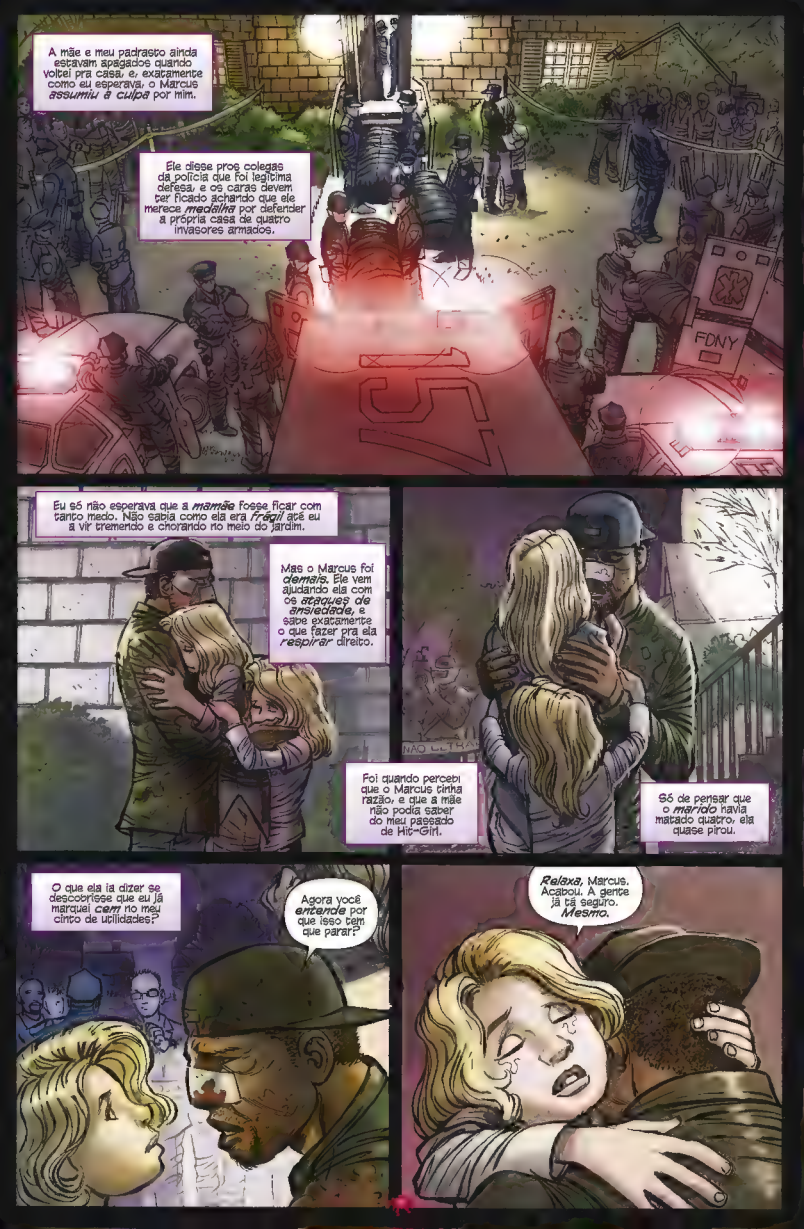
Quem é *você*, menina?

Ah, só uma menininha que gosta de *histórias de ninar*. Já ouviu falar dos *três ursinhos*?

Papai Urso, Mamãe Urso... e a *Ursinha*...

Cacete.
Bons sonhos, chupa-rola.
Ô! Não sei se eu fiz a *curva errada*. Aqui é o *corredor da morte*, né?
É. Por que?

D.O.C
Por nada.
Só achei melhor poupar uma granizinha aos *contribuintes*, já que vim aqui.


A mãe e meu padrasto ainda estavam apagados quando voltei pra casa, e, exatamente como eu esperava, o Marcus assumiu a culpa por mim.
Ele disse pros colegas da polícia que foi legítima defesa, e os caras devem ter ficado achando que ele merece medalha por defender a própria casa de quatro invasores armados.
FDNY
Eu só não esperava que a mamãe fosse ficar com tanto medo. Não sabia como ela era frágil até eu a vir tremendo e chorando no meio do jardim.
Mas o Marcus foi demais. Ele vem ajudando ela com os ataques de ansiedade, e sabe exatamente o que fazer pra ela respirar direito.
Foi quando percebi que o Marcus tinha razão, e que a mãe não podia saber do meu passado de Hit-Girl.
Só de pensar que o marido havia matado quatro, ela quase pirou.
O que ela ia dizer se descobrisse que eu já marquei cem no meu cinto de utilidades?
Agora você entende por que isso tem que parar?
Relaxa, Marcus. Acabou. A gente já tá seguro. Mesmo.

A máfia local se retraiu na mesma hora. Estavam em estado de choque, desorientados.
Perderam os líderes, os capangas bateram em retirada e Márcus não corria mais perigo porque o *Genovese* foi riscado do mapa.
Perdurei minha capa e me focuei no colégio. Mas, depois que os rumores daquela noite se espalharam, andar de colante virou *a última moda*.
Todo dia aparecia herói novo, e o *Twitter* começou a bombar de gente falando em *parceria, supergrupo* e um monte de coisa que eu *sempre* quis.
Mas não eram só os *heróis* que tavam se mexendo.
O vídeo do Red Mist virou um puta viral, e todo babaquirinha com histórico de automutilação ganhou um *porta-voz*.
Escola de Kung fu, Ásia:

Christopher Genovese! Você é nosso pupilo há três longos meses e *aprendeu muito* com nossos mestres.
Está pronto para a *prova do guerreiro*? Está pronto para enfrentar seu inimigo *Kick-Ass*?
Estou *pronto*, sensei. Você me fez passar do Christian Bale do *Maquinista* ao Bale *rodão*, que joga pau de luz rio *técnico de som*.
Comecem!
KA
GUH

AAK!
AKK!
UNGH!
UNGH!
UNGH!
UGH!

AI! PORRA! PARA! TÁ MACHUCANDO!
PARA, SENÃO EU NÃO PAGO, CARALHO!
CLAP! CLAP!
<Diz que a gente mostra como se defende desse ataque se ele liberar mais grana. Eu quero trocar a forração do carro.>
Você foi muito bem, Christopher. Mas ainda não está pronto. Seus instrutores dizem que ainda tem muito a aprender, e por 5 mil dólares...
Ah, vão se foder. Clés acham que eu não sei que só tão me passando a perna!

Eu queria ser o Batman, viajar o mundo inteiro e aprender essas porras todas. Mas sabe o que eu aprendi? Que é *muito difícil*.
Vou é contratar uns *guarda-costas* e deixar que *eles* matem o Kick-Ass e a Hit-Girl.
Se deseja um guarda-costas, por *trinta mil dólares*...
Pode *parar*? *Eu* arranjo meu guarda-costas, porra. Sério, vocês tão me *sugando* desde que cheguei, e *não curti*.
Agora, se me dão licença, vou pegar minhas coisas e ver se ficho um *ônibus*. Eu ia pedir *indicação*, mas acho que sairia uns *dez paus*, né?
<Vergonhoso.>
<Prometi pra patroa que ia levar ela em *Vegas* no aniversário de casamento, e aquele guri era *ouro*.>

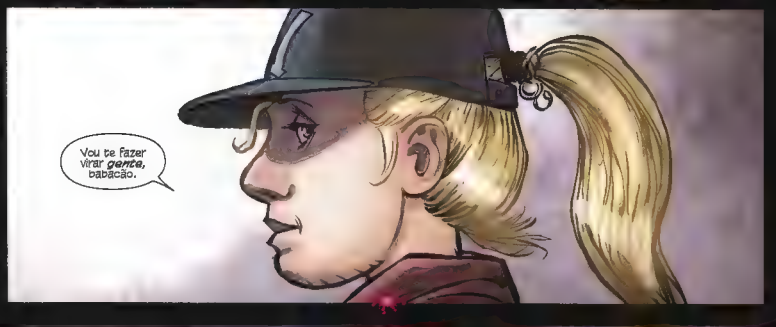
Nova York, Um Mês Depois:
Caralho, o que foi isso?
Tavam roubando uma lojinha de conveniência. Saí correndo atrás, mas eles tinham uns *camaradas* esperando, que me deram uma surra do cão.
Tavam roubando o *quê*?
Lapinha de feijão.
Você fez isso tudo por causa de uma latinha de feijão?
Eu não posso ver um cara *roubando* e não fazer nada.
Não, não pode. Não tem como, né?

Cara, você não tem ideia da saudade que tenho disso. O colégio tá *legal*, lá em casa tá tudo *bem*, mas eu daria *qualquer coisa* pra sair em patrulha contigo.
Então por que não *vem*?

Depois do que aconteceu lá em casa? Eu tenho sorte da mamãe ainda estar *inteira*, Kick-Ass. Jurei pro Marcus que não ia mais arriscar a vida dela, e super-herói tem que ter *palavra*, né?
Total.

Mas claro que eu não falei nada sobre *treinar* outro super-herói.

Como é?
Treinamento *amanhã*, às 9, Kick-Ass. Cada minuto de atraso, mais *dez apoios*.


Vou te fazer virar *gente*, babacão.

Leste Europeu:
É uma loucura a quantidade de pirralho que quer ser superwilde, Chris. Eles te seguem no Twitter e ficam fazendo imitação do teu uniforme.
É como se cê fosse o Coringa, meu. Eles te acham o maior fodão, e vão fazer o que tu quiser quando voltar pra Nova York.
Eu também dei uma bizoiada nessa de guarda-costas, e tem uma russa aí, porradona, que já tá encaminhada.
Vai sair caro, ainda mais se tiver de uniforme, mas ela deve ser a coisa mais do mal que eu já vi, mano.
Hã, tá tudo bem, Chris? Cê parece meio aéreo. Tá dopado ou tá chapado?
Lembrei o nome dele.
Hein?
Todo mundo sempre dizendo que droga faz mal, mas foi só me sentar aqui pra uma viagada que virou tudo.
Eu tava olhando pra pista e aí veio, que nem uma enchente, A identidade secreta do Kick-Ass...

Continua

FIM DO LIVRO DOIS

“Brilhantemente escrita e ilustrada. Outra nota 9 de 10!”

–Garry Robertson, *blueravencomics.com*

Mindy McCready se deu bem até AQUI. Depois de seu padrasto quase ter pego ela como Hit-Girl, o chefão da máfia Ralphie Genovese enviou seus capangas para frente da cada dela para ameaçar sua família inteira. Grande engano, Ralphie...

A estrela coadjuvante de Kick-Ass toma o palco central no final épico dessa minissérie trazendo o intervalo entre Kick-Ass e Kick-Ass 2.

millarworld.tv
@mrmarkmillar

MILLARWORLD